

VIA-SACRA



MEDITAÇÕES

*Reverendíssimo
Padre José Pinheiro*

Introdução

Durante quarenta dias, a Quaresma ajuda-nos a reviver a experiência do povo de Israel que amadureceu a sua fé na travessia do deserto e a experiência de Jesus que assume a sua missão, após intenso tempo de oração e jejum. Percorremos com Jesus o caminho da Cruz e com Ele, passamos através da morte; à vida nova que o Pai nos concede pelo seu Espírito.

ORAÇÃO INICIAL

Celebrante: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Ámen.

Celebrante:

Senhor Jesus,
a tua Paixão é a história de toda a humanidade:
aquela história onde os bons são humilhados,
os mansos... agredidos, os honestos... espezinhados
e os puros de coração são cinicamente escarnecidos.
Quem será o vencedor? Quem dirá a última palavra?
Senhor Jesus,
nós cremos que Tu és a última palavra:
em Ti os bons já venceram,
em Ti os mansos já triunfaram,
em Ti os honestos são coroados
e os puros de coração brilham como estrelas na noite.
Senhor Jesus,

MEDITAÇÃO

Às vezes, a vida parece-se
com um longo e triste Sábado Santo.
Tudo parece ter acabado,
parece que triunfa o malvado,
parece que o mal é mais forte que o bem.

Mas a fé faz-nos ver mais longe,
faz-nos vislumbrar as luzes dum novo dia
para além deste dia.
A fé garante-nos que a última palavra cabe a Deus:
somente a Deus!

A fé é, na verdade, uma pequena lâmpada,
mas é a única lâmpada que ilumina a noite do mundo:
e a sua luz humilde funde-se com as primeiras luzes do dia:
o dia de Cristo Ressuscitado.
Assim, a história não acaba no sepulcro,
antes, explode no sepulcro:
assim tinha prometido Jesus, assim aconteceu e acontecerá!

Celebrante:

Jesus, nossa Vida e nossa Ressurreição,
nós cremos em Ti! Tem piedade de nós.

Todos: Senhor, tem piedade de nós.

Todos: Pai-Nosso...

DÉCIMA QUARTA ESTAÇÃO

Jesus é sepultado

Celebrante:

Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

Todos: Porque com a Vossa santa cruz remistes o mundo.

hoje, percorremos o caminho da tua cruz,
cientes de que é também o nosso caminho.
Mas uma certeza nos ilumina: o caminho não termina na cruz mas
continua para além, continua para o Reino da Vida
é a explosão da Alegria que ninguém mais nos poderá arrebatat!

Do Evangelho segundo Mateus

- 27, 59-61

*José pegou no corpo de Jesus,
envolveu-O num lençol limpo
e depositou-O no seu túmulo novo,
que tinha mandado escavar na rocha.
Depois, rolou uma grande pedra
para a porta do túmulo e retirou-se.
Entretanto, estavam ali Maria de Magdala
e a outra Maria,
sentadas em frente do sepulcro.*



PRIMEIRA ESTAÇÃO

Jesus é condenado à morte

Celebrante:

Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

Todos:

Porque com a Vossa santa cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo Mateus - 27, 22-23.26

Tomando a palavra Pilatos inquiriu:

«E que hei-de fazer então de Jesus que é chamado Cristo?».

Responderam todos: Seja crucificado!».

Pilatos insistiu:

«Então, que mal fez Ele?».

Mas eles gritavam mais ainda:

«Seja crucificado!».

Vendo que nada conseguia

e que o tumulto a aumentava cada vez mais,

mandou vir água e lavou as mãos em presença da multidão...

Soltou-lhes então Barrabás.

E a Jesus, depois de O ter mandado açoitar, entregou-O para ser crucificado.



MEDITAÇÃO

O delito está consumado: matámos Jesus!

E as chagas de Cristo reverberam no coração de Maria, visto que uma única dor abraça a Mãe com o Filho.

A Piedade! Sim, a Senhora da Piedade grita, comove e fere mesmo quem já está habituado a ferir.

A Senhora da Piedade!

A nós parece-nos ter compaixão de Deus

mas ao contrário – e uma vez mais –

é Deus que tem compaixão de nós.

A Senhora da Piedade!

A dor já não é desesperadora

e jamais o será, porque Deus veio sofrer connosco.

E com Deus pode-se desesperar?

Celebrante:

Ó Cristo, cálice da salvação,
tem piedade de nós!

Todos: Senhor, tem piedade de nós.

Todos: Pai-Nosso...

DÉCIMA TERCEIRA ESTAÇÃO

Jesus é descido da Cruz e entregue a sua Mãe

Celebrante:

Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

Todos:

Porque com a Vossa santa cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo Mateus - 27, 55.57-58; 17, 22-23

*Estavam ali, a observar de longe,
muitas mulheres, que tinham seguido Jesus desde a Galileia, para O
servirem.*

*Ao cair da tarde, veio um homem rico
de Arimateia, chamado José,
o qual se tinha tornado também
discípulo de Jesus.*

*Foi ter com Pilatos e pediu-lhe o corpo 'Ele.
Então Pilatos mandou-lho entregar.*

*Estando reunidos na Galileia, Jesus disse-
lhes:*

*«O Filho do Homem tem de ser entregue
nas mãos dos homens, que O matarão;
mas, ao terceiro dia, ressuscitará».*

E eles ficaram profundamente consternados.



MEDITAÇÃO

Esta cena de condenação, conhecemo-la bem:
é notícia de todos os dias!

Mas uma pergunta nos arde na alma:

porque é possível condenar Deus?

Porque é que Deus, que é Onnipotente,

Se apresenta com a veste da fragilidade?

Porque é que Deus Se deixa agredir pelo orgulho e a prepotência
e pela arrogância humana? Porque é que Deus Se cala?

Celebrante: Pelo Teu silêncio de humildade e de amor
e pelo profundo sofrimento de Maria Tua Mãe,
Senhor Jesus, tem piedade de nós!

Todos: Senhor, tem piedade de nós.

Todos: Pai-Nosso...

SEGUNDA ESTAÇÃO
Jesus é carregado com a Cruz

Celebrante:

Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

Todos:

Porque com a Vossa santa cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo Mateus - 27, 27-31

*Então, os soldados do governador
levaram Jesus consigo para o Pretório
e reuniram junto d'Ele toda a corte
Depois de O terem despido,
envolveram-n'O com um manto encarnado.
Teceram uma coroa de espinhos,
que Lhe puseram na cabeça, e,
na mão direita, colocaram-Lhe uma cana.
Ajoelharam-se diante d'Ele e
escarneceram-n'O dizendo:
«Salve, ó rei dos Judeus!».
E cuspendo-Lhe no rosto, tomavam a cana
e puseram-se a bater-Lhe com ela na
cabeça.
No fim de O terem escarnecido,
despiram-Lhe o manto,
vestiram-Lhe as suas roupas
e levaram-n'O para O crucificarem.*



MEDITAÇÃO

O homem pensou insensatamente: Deus morreu!
Mas, se morre Deus, quem nos dará ainda a vida?
Se morre Deus, o que é a vida?
A vida é Amor!

Da cruz nasce a vida nova de Saulo,
da cruz nasce a conversão de Agostinho,
da cruz nasce a pobreza feliz de Francisco de Assis,
da cruz nasce a bondade irradiante de Vicente de Paulo;
da cruz nasce o heroísmo de Maximiliano Kolbe,
da cruz nasce a maravilhosa caridade de
Madre Teresa de Calcutá,
da cruz nasce a coragem de João Paulo II,
da cruz nasce a revolução do amor:
por isso a cruz não é a morte de Deus,
mas é o nascimento do seu Amor no mundo.
Bendita seja a cruz de Cristo!

Celebrante:

Cordeiro de Deus que tiras o pecado do mundo,
tem piedade de nós!

Todos: Senhor, tem piedade de nós.

Todos: Pai-Nosso...

DÉCIMA SEGUNDA ESTAÇÃO

Jesus morre na Cruz

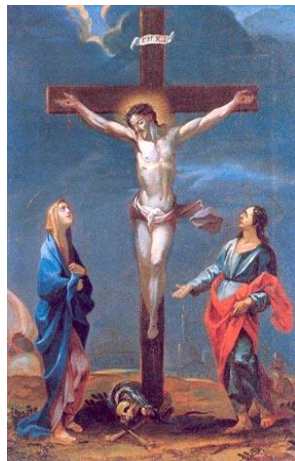
Celebrante:

Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

Todos: Porque com a Vossa santa cruz remistes o mundo

Do Evangelho segundo Mateus - 27, 45-46.50

A partir do meio-dia, houve trevas em toda a região, até às três horas da tarde. E, pelas três horas da tarde, Jesus bradou com voz forte:
«Eli, Eli, lemá sabachthani?»,
que quer dizer,
«Meu Deus, Meu Deus, porque Me abandonaste?».
E Jesus, dando novamente um forte brado, expirou.



MEDITAÇÃO

Na paixão de Cristo desencadeou-se o ódio, o nosso ódio, o ódio de toda a humanidade. Na paixão de Cristo a nossa maldade reagiu contra a bondade, o nosso orgulho explodiu, irritado, à vista da humildade, a nossa corrupção ressentiu-se frente à esplendorosa pureza de Deus! E assim nós... tornamo-nos a cruz de Deus! nós, com os nossos absurdos pecados, construimos a cruz da nossa inquietude e da nossa infelicidade construimos a nossa punição. Mas Deus toma a cruz sobre os seus ombros, a nossa cruz, e desafia-nos com a força do seu amor. Deus toma a cruz! Insondável mistério de bondade! Mistério de humildade que nos faz envergonhar de sermos ainda orgulhosos!.

Celebrante: Ó bom Pastor, que ainda carregas sobre os Teus sagrados ombros toda a humanidade, qual ovelha perdida, tem piedade de nós!

Todos: Senhor, tem piedade de nós.

Todos: Pai-Nosso...

TERCEIRA ESTAÇÃO

Jesus cai pela primeira vez

Celebrante:

Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

Todos:

Porque com a Vossa santa cruz remistes o mundo.

Do livro do profeta Isaías - 53, 4-6

*Eram os nossos males que Ele suportava,
e as nossas dores que tinha sobre Si.
Mas nós víamos n'Ele
um homem castigado,
ferido por Deus e sujeito à humilhação.
Ele foi trespassado
por causa das nossas culpas,
e esmagado devido às nossas faltas.
O castigo que nos salva, caiu sobre Ele,
e por causa das suas chagas é que fomos curados.
Todos nós, como ovelhas, andávamos errantes,
seguindo cada qual o seu caminho.
E o Senhor fez cair sobre Ele as faltas de todos nós.*



MEDITAÇÃO

Aquelas mãos que abençoaram a todos, estão agora pregadas na cruz,
aqueles pés que tanto caminharam para semear esperança e amor
estão agora presos ao patíbulo.

Porquê, Senhor a paixão a cruz?

Senhor, Porque não desceste da cruz
respondendo às nossas provocações?

Não desci da cruz

*porque, caso contrário, teria consagrado a força
como senhora do mundo,*

quando é o amor a única força que pode mudar o mundo.

Porquê, Senhor, este preço tão oneroso?

*Para vos dizer que Deus é Amor, Amor infinito,
Amor omnipotente. Credes-Me?*

Celebrante:

Jesus Crucificado,
tem piedade de nós, que somos pecadores!

Todos: Senhor, tem piedade de nós.

Todos: Pai-Nosso...

DÉCIMA PRIMEIRA ESTAÇÃO

Jesus é pregado na Cruz

Celebrante:

Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

Todos: Porque com a Vossa santa cruz remistes o mundo

Do Evangelho segundo Mateus - 27, 35-42

*Depois de O terem crucificado,
repartiram entre si as suas vestes,
tirando-as à sorte,
e ficaram ali sentados a guardá-Lo.
Puseram por cima da cabeça d'Ele
um letreiro escrito*

com a causa da condenação:

«Este é Jesus, o Rei dos Judeus».

*Foram então crucificados com Ele
dois salteadores, um à direita e outro à
esquerda.*

*Os que passavam dirigiam-Lhe insultos,
abanavam a cabeça e diziam:*

*«Tu que demolias o Templo
e o reedificavas em três dias,
salva-Te a Ti mesmo, se és Filho de Deus,
e desce da cruz!».*

De igual modo,

*também os sumos-sacerdotes troçavam,
juntamente com os escribas e os anciãos, e diziam:*

*«Salvou os outros e a Si mesmo não pode salvar-Se!
É Rei de Israel!*

Desça agora da cruz, e acreditaremos n'Ele».



MEDITAÇÃO

Segundo o modo humano de pensar, Deus não pode cair
... e todavia cai. Porquê?

Não pode ser um sinal de debilidade,
mas apenas um sinal de amor:

uma mensagem de amor para nós.

Caindo sob o peso da cruz,

Jesus recorda-nos que o pecado pesa,

o pecado rebaixa e destrói, o pecado pune e faz-nos mal:

por isso o pecado é um mal!

Mas Deus ama-nos e quer o nosso bem;

e o amor impele-o a gritar aos surdos,

a nós que não queremos ouvir:

«Saí do pecado, porque vos faz mal.

Tira-vos a paz e a alegria;

separa-vos da vida e faz secar dentro de vós

a fonte da liberdade e da dignidade».

Celebrante: Senhor Jesus, Filho de Deus, que carregaste sobre Ti
toda a fraqueza do homem,
tem piedade de nós!

Todos: Senhor, tem piedade de nós.

Todos: Pai-Nosso...

QUARTA ESTAÇÃO

Jesus encontra sua Mãe

Celebrante:

Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

Todos: Porque com a Vossa santa cruz remistes o mundo

Do Evangelho segundo Lucas

- 2, 34-35.51

Simeão abençoou-os e disse a Maria, sua Mãe:

«Ele foi estabelecido para a queda e o ressurgir de muitos em Israel e para ser sinal de contradição; e uma espada Te há-de trespassar a alma.

Assim se deverão revelar os intentos de muitos corações».

Depois Jesus desceu com eles, voltou para Nazaré e era-lhes submisso.

Sua mãe guardava no coração todas estas recordações.



MEDITAÇÃO

Os soldados tiram a túnica a Jesus com a violência dos ladrões e tentam roubar-Lhe também o pudor e a dignidade.

Mas Jesus é o pudor,

Jesus é a dignidade do homem e do seu corpo.

E o corpo humilhado de Cristo

torna-se acusação

contra todas as humilhações do corpo humano

criado por Deus como rosto da alma

e linguagem para exprimir o amor.

Mas hoje muitas vezes o corpo é vendido e comprado

nas calçadas das cidades,

nas calçadas da televisão,

nas casas que fazem de calçadas.

Quando entenderemos que estamos a matar o amor?

Quando compreenderemos que, sem pureza,

o corpo não vive nem pode gerar a vida?

Celebrante:

Sagrado Coração de Jesus que tanto nos amais
tem piedade de nós!

Todos: Senhor, tem piedade de nós.

Todos: Pai-Nosso...

DÉCIMA ESTAÇÃO

Os soldados repartem entre si as vestes de Jesus

Celebrante:

Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

Todos: Porque com a Vossa santa cruz remistes o mundo

Do Evangelho segundo João - 19, 23-24

*Ao crucificarem Jesus,
os soldados tomaram as Suas vestes,
das quais fizeram quatro lotes,
um para cada soldado,
e ficaram também com a túnica.
A túnica era sem costura,
tecida de alto a baixo como um todo.
Disseram, pois, entre si:
«Não a rasguemos, vamos tirá-la à sorte,
para ver de quem será».
Assim se cumpria a Escritura:
«Repartiram entre si as minhas
vestes,
e tiraram à sorte a minha túnica».*



MEDITAÇÃO

Cada mãe é transparência do amor,
é domicílio de ternura
é fidelidade que não abandona,
porque uma verdadeira mãe ama
mesmo quando não é amada.

Maria é a Mãe!

N' Ela a feminilidade não tem uma sombra sequer,
nem o amor é inquinado por regurgitações de egoísmo
que prendem e bloqueiam o coração.

Maria é a Mãe!

O seu coração está fielmente junto do coração do Filho
e sofre e leva a cruz e sente na própria carne
todas as feridas da carne do Filho.

Maria é a Mãe!

E continua a ser Mãe: para nós, para sempre!

Celebrante: Senhor Jesus, Filho da Bendita entre todas as mulheres, pelo amor e pela dor da Tua Mãe, tem piedade de nós!

Todos: Senhor, tem piedade de nós.

Todos: Pai-Nosso...

QUINTA ESTAÇÃO

Jesus é ajudado por Simão de Cirene a levar a Cruz

Celebrante:

Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

Todos: Porque com a Vossa santa cruz remistes o mundo

Do Evangelho segundo Mateus

– 27, 32; 16, 24

*Ao saírem,
encontraram um homem de Cirene, chamado Simão,
e obrigaram-no a levar a cruz de Jesus.*

*Jesus disse aos seus discípulos:
«Se alguém quiser seguir-Me,
renegue-se a si mesmo,
tome a sua cruz e siga-Me».*



MEDITAÇÃO

Pascal argutamente observou:

«Jesus estará em agonia até ao fim do mundo;
é preciso não dormir durante este tempo».

Mas, neste tempo, onde agoniza Jesus?

A divisão do mundo em zonas de bem-estar
e em zonas de miséria... é, hoje, a agonia de Cristo.

De facto, o mundo é formado por dois compartimentos:
num compartimento desperdiça-se no outro definha-se;
num morre-se de abundância

e no outro morre-se de indigência;

num teme-se a obesidade e no outro invoca-se a caridade.

Porque é que não abrimos uma porta?

Porquê não formamos uma única mesa?

Porquê não entendemos que os pobres são a cura dos ricos?

Porquê? Porquê? Porque somos tão cegos?

Celebrante:

Senhor Jesus, nossa força e nossa salvação,
tem piedade de nós!

Todos: Senhor, tem piedade de nós.

Todos: Pai-Nosso...

NONA ESTAÇÃO

Jesus cai pela terceira vez

Celebrante:

Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

Todos: Porque com a Vossa santa cruz remistes o mundo

Do livro do profeta Habacuc - 1, 12-13; 2, 2-3

*Não sois Vós, Senhor, desde o princípio
o meu Deus, o meu Santo?
Os vossos olhos são puros demais
para verem o mal,
e não podeis contemplar a opressão.
Porque olhais então para os malvados,
e ficais em silêncio
quando o ímpio devora o justo?
«Põe por escrito esta visão,
inscreve-a em placas com toda a nitidez,
de modo que possam ler facilmente.
Embora esta visão só se realize na devida
altura,
ela tende para o seu termo e não
enganará.
Se tardar em cumprir-se, debes aguardá-
la,
pois há-de realizar-se infalivelmente, a
seu tempo».*



MEDITAÇÃO

Simão de Cirene, tu és um pequeno, um pobre,
um desconhecido agricultor,
de quem não falam os livros de história.
E todavia tu fazes a história!
Escreveste um dos capítulos mais belos
da história da humanidade:
Tu levas a cruz de um Outro, tu levantas o patíbulo
impedindo que esmague a vítima.
Tu devolves dignidade a cada um de nós
recordando-nos que só seremos nós mesmos
se deixarmos de pensar em nós próprios.
Tu nos recordas que Cristo nos espera na estrada,
no vão das escadas,
no hospital, na prisão... nas periferias das nossas cidades.
Cristo espera-nos...!
Será que O reconhecemos? Iremos socorrê-Lo?
Ou morreremos no nosso egoísmo?

Celebrante: Senhor Jesus, Deus Forte, que Te fizeste fraco
a ponto de recorrer à ajuda do homem,
tem piedade de nós!

Todos: Senhor, tem piedade de nós.

Todos: Pai-Nosso...

SEXTA ESTAÇÃO
A Verónica limpa o rosto de Jesus

Celebrante:

Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

Todos: **Porque com a Vossa santa cruz remistes o mundo**

Do livro do profeta Isaías - 53, 2-3

*Cresceu sem distinção nem beleza
que atraia o nosso olhar,
nem aspecto agradável
que possa cativar-nos.
Desprezado e repellido pelos homens,
homem de dores, afeito ao sofrimento,
é como aquele a quem se volta a cara.*



MEDITAÇÃO

O pranto das mães de Jerusalém
inunda de piedade o caminho do Condenado,
atenua a atrocidade duma execução capital
e recorda-nos que somos todos filhos:
filhos saídos do abraço duma mãe.

Mas o pranto das mães de Jerusalém é apenas uma pequena gota
do rio de lágrimas vertidas pelas mães:
mães de crucificados, mães de assassinos, mães de drogados,
mães de terroristas, mães de violadores, mães de loucos:
... mas sempre mães!
O pranto, porém, não basta.
O pranto deve transvazar em amor que educa
em fortaleza que guia, em severidade que corrige,
em diálogo que constrói, em presença que fala!
O pranto deve impedir outros prantos!

Celebrante:

Senhor Jesus, Primogénito entre muitos irmãos,
piedade de nós.

Todos: Senhor, tem piedade de nós.

Todos: Pai-Nosso...

OITAVA ESTAÇÃO

Jesus encontra as mulheres de Jerusalém

Celebrante:

Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

Todos: Porque com a Vossa santa cruz remistes o mundo

Do Evangelho segundo Lucas

- 23, 27-29.31

*Seguia-O grande massa de povo
e mulheres que batiam no peito
e se lamentavam por Ele.*

*Mas Jesus voltou-Se para elas e disse-
lhes: «Mulheres de Jerusalém,
não choreis por Mim;
chorai antes por vós mesmas
e pelos vossos filhos.*

Pois dias virão em que se dirá:

*“Felizes as estérteis,
as entranhas que não tiveram filhos
e os peitos que não amamentaram” ...*

*Porque, se fazem assim no madeiro verde,
que será no madeiro seco?».*



MEDITAÇÃO

O rosto de Jesus está banhado de suor
irrigado de sangue, coberto de escarros insolentes.
Quem terá a coragem de se aproximar?
Uma mulher!

Uma mulher adianta-se
mantendo acesa a lâmpada da humanidade
... e enxuga o Rosto:
e revê o Rosto!

Quantas pessoas há hoje sem rosto!

Quantas pessoas são empurradas
para a margem da vida, no exílio do abandono,
na indiferença que mata os indiferentes.

De facto, só está vivo quem arde de amor
e se inclina sobre Cristo que sofre

e espera em quem sofre: hoje!

Sim, hoje! Porque amanhã será demasiado tarde!

Celebrante:

Senhor Jesus, doce face do Servo sofredor,
tem piedade de nós.

Todos: Senhor, tem piedade de nós.

Todos: Pai-Nosso...

SÉTIMA ESTAÇÃO

Jesus cai pela segunda vez

Celebrante:

Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

Todos: Porque com a Vossa santa cruz remistes o mundo

Do livro do profeta Jeremias - 12,1

*Vós, Senhor, sois demasiado justo,
para que eu possa queixar-me de Vós.*

Quero, contudo,

propor-Vos um caso de justiça:

Porque prospera o caminho dos maus?

Porque vivem em paz os pérfidos traidores?



MEDITAÇÃO

A nossa arrogância, a nossa violência, as nossas injustiças pesam sobre o corpo de Cristo.

Pesam... e Cristo cai de novo para nos mostrar o peso insuportável do nosso pecado.

Mas o que é que hoje fere, de modo particular, o corpo santo de Cristo?

Certamente é dolorosa paixão de Deus a agressão contra a família.

Hoje parece estar em acto uma espécie de anti-Génesis, um anti-desígnio, um orgulho diabólico que pensa em cancelar a família.

O homem quereria reinventar a humanidade modificando a própria gramática da vida tal como Deus a pensou e quis.

Mas, substituir-se a Deus sem ser Deus

é a mais louca arrogância, é a aventura mais perigosa.

Que a queda de Cristo nos abra os olhos

e nos faça ver de novo o rosto belo

o rosto verdadeiro, o rosto santo da família.

O rosto da família de que todos temos necessidade.

Celebrante:

Ó Cristo, Bom Samaritano, piedosamente debruçado sobre

as nossas feridas, tem piedade de nós!

Todos: Senhor, tem piedade de nós.

Todos: Pai-Nosso...